



O presidente: recepção a novatos pela manhã e veteranos à tarde

FH promove nova sessão de queixas de parlamentares

Gabinete presidencial é mais uma vez aberto à "política de varejo" de deputados e prefeitos

ITAMAR GARCEZ

BRASÍLIA — Ao abrir ontem as portas do Palácio do Planalto para receber parlamentares e fazer política de varejo, o presidente Fernando Henrique Cardoso anotou pedidos, atendeu prefeitos e ouviu queixas, principalmente contra o chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, acusado de não ser "preparado" para o cargo.

Do deputado Theodorico Ferraço (PTB-ES), o presidente ouviu a sugestão de que o chefe da Casa Civil é quem deve cuidar da coordenação política. "Mas, me parece, pelo que eu ouvi falar, que ele não é preparado para isso", comentou o deputado com Fernando Henrique. Segundo o parlamentar, o presidente concordou que "o ideal seria isso mesmo". Não disse, no entanto, se vai mudar o ministro.

Após as queixas, Ferraço pediu providências para evitar o fechamento da Santa Casa de Cachoeiro do Itapemerim (ES). E sugeriu a Fernando Henrique que apoie sua proposta de instituir prisão perpétua para assassinos de motoristas de táxi em seu Estado.

CARVALHO
FOI PRINCIPAL
ALVO DE
CRÍTICAS

Como faz há duas semanas, o presidente dividiu os parlamentares em dois grupos. Pela manhã, recebeu os novatos, e, à tarde, líderes veteranos, como os deputados Roberto Magalhães (PFL-PE) e Jayme Santana (PSDB-MA).

Fernando Henrique recebeu extensa lista trazida pela novata Vanessa Felipe (PSDB-RJ). Ela falou da tarifa do gás canalizado, do ICMS sobre o petróleo, do Fundo de Desenvolvimento do Espírito Santo, do ainda inexistente Fundo Rio, da emancipação do distrito de Seropedica, da universidade de Bangu, da quebra de sigilo postal de presos e da criação de presídios federais. Dali, ela foi encaminhada pelo menos para dois ministros: Zenildo Lucena, do Exército, e Raimundo Brito, de Minas e Energia.

As audiências com o presidente servem ainda de

porta de entrada para prefeitos que, de outra maneira, dificilmente conseguiriam cumprimentá-lo. O deputado Nicias Ribeiro (PMDB-PA) levou 14 prefeitos do Pará, que reivindicam a construção de linha da Eletronorte. O deputado aproveitou para cobrar de Fernando Henrique a restauração da Transamazônica, "promessa de campanha". Adelson Ribeiro (PMDB-SE) trouxe o pai, José Raimundo Ribeiro, prefeito de Lagarto (SE). Pediram recursos para a construção de um hospital.

29 MAR 1995

ESTADO DE SÃO PAULO